

Artigo – Estado, Organizações e Sociedade.

Homem Parentético de Alberto Guerreiro Ramos: uma revisão bibliográfica da literatura científica mundial

Nome: Errol Fernando Zepka Pereira Junior¹

Instituto Federal do Rio Grande do Sul

e-mail: fernando.zepka@rolante.ifrs.edu.br

Nome: Gabriel Guerra Braga Pereira²

Universidade Federal do Rio Grande

e-mail: adm.pereiragg@gmail.com

Nome: Theodora Lucas Holz³

Universidade Federal do Rio Grande

e-mail: theodora.holz@gmail.com

RESUMO

Mediante a existência da lacuna de pesquisa identificada, destaca-se a ausência de estudos sobre as reverberações acadêmicas e literárias do conceito de "homem parentético" de Alberto Guerreiro Ramos na literatura científica global e nacional. Como objetivo geral, a pesquisa realiza uma análise bibliométrica dos artigos que utilizaram os termos "parenthetical man" e "homem parentético" nas bases de dados mundiais, desde os anos 1963 até 2023. Quanto a metodologia utilizada, segue-se a estrutura de Roesch (2005), delimitando-se a pesquisa com propósito básico, caráter quantitativo, delineamento descritivo e tendo seus dados coletados e analisados respectivamente por meio de pesquisa bibliográfica e análise bibliométrica. Como principais resultados obtidos, nota-se aumento significativo no interesse acadêmico a partir de 1993, com um crescimento acentuado após o ano 2015, sugerindo uma relação direta com o centenário de nascimento de Alberto Guerreiro Ramos. A Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) se destaca como a principal instituição produtora de trabalhos sobre o tema, com José Francisco Salm como o orientador mais prolífico. Ariston Azevedo (UFRGS) surge como principal autor do tema, visto que o falecimento de Guerreiro Ramos aconteceu em 1981. Como contribuição principal destaca-se o fortalecimento da base teórica e material bibliométrico sobre o conceito de "homem parentético", evidenciando sua interdisciplinaridade e relevância nas ciências sociais aplicadas.

Palavras-chave: Homem parentético. Alberto Guerreiro Ramos. Bibliometria. Teoria da Administração.

ABSTRACT

In view of the research gap identified, the absence of studies on the academic and literary reverberations of Alberto Guerreiro Ramos' concept of "parenthetical man" in global and national scientific literature stands out. As a general objective, the research carries out a bibliometric analysis of the articles that used the terms "parenthetical man" and "parenthetical man" in world databases, from 1963 to 2023. As for the methodology used, it follows the structure of Roesch (2005), delimiting the research with a basic purpose, quantitative character, descriptive design and having its data collected and analyzed respectively through bibliographic research and bibliometric analysis. The main results obtained show a significant increase in academic interest from 1993 onwards, with a sharp rise after 2015, suggesting a direct relationship with

¹ Mestre em Administração (FURG); MBA em Gestão estratégica de Negócios (Unopar); Especialista em Ciência Política (Uniasselvi); Aperfeiçoado em Tecnologias na Educação (IFMG); Aperfeiçoado em Como ensinar a distância (Uniasselvi); Bacharel em Administração (FURG) e Licenciado em História (Uniasselvi). Professor do Instituto Federal do Rio Grande do SUL (IFRS), Campus Rolante.

² Bacharel em Administração (FURG); Atualmente é estudante do Mestrado em Administração no Programa de Pós-Graduação em Administração da Universidade Federal do Rio Grande (PPGA/FURG)

³ Bacharel em Administração (FURG); Atualmente é estudante do Mestrado em Administração no Programa de Pós-Graduação em Administração da Universidade Federal do Rio Grande (PPGA/FURG)

the centenary of Alberto Guerreiro Ramos' birth. The Federal University of Santa Catarina (UFSC) stands out as the main institution producing work on the subject, with José Francisco Salm (1981) as the most prolific supervisor. Ariston Azevedo (UFRGS) emerges as the main author on the subject, since Guerreiro Ramos died in 1981. His main contribution is the strengthening of the theoretical basis and bibliometric material on the concept of "parenthetical man", evidencing its interdisciplinarity and relevance in applied social sciences.

Keywords: Parenthetical man. Alberto Guerreiro Ramos. Bibliometrics. Theory of Administration

[Submetido em 19-09-2024 – Aceito em: 23-06-2025 – Publicado em: 28-06-2025]

1. Introdução

O modelo teórico administrativo clássico foi desenvolvido e amplamente moldado mediante à visão de que o homem possuía como sua principal função vital o cumprimento de regras e a maximização de sua eficiência de contribuição frente ao trabalho, sendo caracterizado como um “homem operacional”. Entretanto, Alberto Guerreiro Ramos relata em sua obra constituída ao final do século XIX, denominada “Modelos de Homem e Teoria Administrativa” que a teoria administrativa vigente não poderia mais legitimar a racionalidade funcional da organização, como era feito amplamente nos tempos passados, visto que no período de sua criação o problema básico era a superação de questões econômicas, como a escassez de bens materiais e serviços elementares (Guerreiro Ramos, 1984).

Desse modo, Guerreiro Ramos (1981) criticava a proposta social hegemônica de que o mercado era o centro de toda e qualquer relação, definindo assim o contexto social como unidimensional e fortalecedor da existência do homem como sendo de função única e exclusivamente operacional. Entretanto, posteriormente, mais precisamente no ano de 1984, Alberto Guerreiro Ramos passou a caracterizar e definir o papel do homem mediante seu papel no contexto histórico do qual fazia parte, desenvolvendo assim as categorizações como sendo: homem operacional, homem reativo e sua principal construção: o homem parentético (Guerreiro Ramos, 2022).

Frente à literatura acadêmica, é importante destacar a conclusão apresentada na obra de Juliano, Juliano e Juliano (2021), que ao realizarem uma pesquisa bibliográfica elencando algumas das obras de Guerreiro Ramos, apontam que a teoria organizacional indicada como correta a se seguir pelo autor, segue se encaixando perfeitamente nos contextos modernos atuais, visto que o mesmo, sempre criticou a ciência voltada apenas

para o lucro, defendendo uma ciência organizacional que respeite o desenvolvimento humano e ambiental. Quanto à respectiva metodologia, os autores realizaram uma pesquisa bibliográfica com o objetivo de resgate da trajetória pessoal e intelectual de Guerreiro Ramos, destacando a relevância de suas contribuições teóricas especialmente quanto à redução sociológica e ao homem parentético. Não foram especificadas o uso de bases de dados bibliométricas ou científicas, sendo analisadas obras do próprio Guerreiro Ramos e estudos de terceiros (acadêmicos e instituições como o Centro de Pesquisa e Documentação de História Contemporânea do Brasil da Fundação Getúlio Vargas CPDOC/FGV).

Também, nota-se como importante destacar o esforço de Holz, Pereira Junior e Maia (2023) em investigar o panorama das publicações científicas geradas a partir do conceito de homem parentético. Os autores procederam uma revisão bibliométrica, com o termo em inglês: “parenthetical man”, na base de dados Google Scholar e analisaram a publicação referente ao período 1971-2023, compreendendo 52 anos da publicação de “The parenthetical man”, no *Journal of Human Relations*, em 1971. Para sua metodologia, os autores realizaram uma pesquisa bibliográfica, posteriormente utilizando a análise bibliométrica. Apenas o Google Scholar (GS) foi utilizado como fonte de dados, sendo utilizado como string o termo “Parenthetical Man” (entre aspas e em inglês). O corpus em questão contou com 78 artigos e a análise quantitativa focou nas seguintes variáveis: número de citações no Google Scholar, tipo de publicação (artigo, livro, dissertação etc.), o ano de publicação (análise temporal), o número de revistas com mais publicações e os autores considerados mais relevantes.

Holz, Pereira Junior e Maia (2023) analisaram os textos destacando os anos de 2006, 2010, 2014 e 2015 com 15 textos publicados em cada um, apresentando uma concentração de publicações em formato de artigo em periódico: 60,25% dos textos. As palavras mais recorrentes dessa publicação concentram-se em “Alberto Guerreiro Ramos” e “homem parentético”, o que é interessante pelo fato de a pesquisa ter se concentrado na busca pelo termo em inglês. Além disso, como periódicos mais profícuos, os autores apontam “Cadernos EBAPE” e “Organizações & Sociedade”. Apresentam também como autores mais produtivos: Ariston Azevedo e Renata Ovenhausen Albernaz (da UFRGS), e Alberto Guerreiro Ramos.

Mediante ao contexto atual do tema em meio ao ambiente científico, nota-se que não existem pesquisas que apontem as reverberações do conceito de homem parentético de Alberto Guerreiro Ramos na literatura científica tanto mundial quanto nacional. Diante dessa perspectiva, surge como problema de pesquisa: quais são os desdobramentos teóricos e acadêmicos do conceito de homem parentético, de Guerreiro Ramos, na literatura científica mundial entre 1963 e 2023, quanto a sua evolução temporal, distribuição temática, produção institucional e relevância nas ciências sociais aplicadas?

Para responder essa pergunta, define-se como objetivo geral da pesquisa: a análise bibliométrica dos artigos que publicaram usando os termos “parenthetical man” e “homem parentético” nas bases de dados mundiais, desde sua primeira aparição em 1963 até o ano 2023. Quanto a sua contribuição, a pesquisa destaca a investigação a respeito dos desdobramentos do conceito de homem parentético a nível mundial de literatura.

Justifica-se tal estudo pois o mesmo contribui como ferramenta de organização da literatura mundial para pesquisadores que se interessem em produzir trabalhos de cunho bibliográfico/bibliométrico ou teórico-empírico a respeito do tema aqui abordado.

2. O homem parentético de Guerreiro Ramos

A partir do término do século XIX, a teoria administrativa e seus ideais clássicos de compreensão do homem frente a seu papel em meio a organização, sofreram um processo de mudança significativa. O modelo de homem considerado “tradicional” no início do século XX era definido como “homem operacional”, segundo Guerreiro Ramos (1984), um recurso organizacional a ser moldado e adaptado em termos de ferramenta operacional. Em outras palavras, o homem operacional era visto como passivo, necessitando receber ordens de determinados membros da cadeia hierárquica organizacional, para se adequar ao trabalho e a máquina produtiva, restringindo-se apenas ao aspecto de sua funcionalidade produtiva como única realidade de realização existente (Guerreiro Ramos, 2022).

À vista disso, a partir do abandono do modelo taylorista, caracterizado por separar concepção de execução, frente a estrutura de trabalho adjacente, a sociedade industrial

passou a ser abundante em produtividade, resolvendo momentaneamente as questões econômicas e, por conseguinte, abrindo espaço para o surgimento dos problemas humanos (Tragtenberg, 1974). Assim, com o surgimento da Escola de Relações Humanas, a partir dos estudos de Elton Mayo em Hawthorne (Colossi, 1978), o homem passou a ser considerado mais complexo do que era visto, desenvolvendo-se então o conceito de homem reativo. A partir desse segundo modelo, o homem trabalhador passa a ser visto como um “ser reativo” que apenas corresponde às demandas do ambiente organizacional do qual faz parte, ignorando a autonomia e porventura a possibilidade de seu crescimento pessoal (Guerreiro Ramos, 2022). A concepção de homem reativo indica um trabalhador mais passivo e condicionado pelo ambiente, enquanto a premissa do homem operacional se baseava em um trabalhador mais pragmático e que ambicionava entregar resultados (Guerreiro Ramos, 1984).

Guerreiro Ramos, no ano de 1984, vai além das definições apresentadas. Sendo simultâneo ao novo reflexo das circunstâncias sociais, onde a sociedade era considerada informada e permissiva a uma maior criticidade de seus membros, o autor defende que o conjunto de mudanças constantes e a revolução tecnológica exacerbaram um novo modelo de consciência, no qual as pessoas passavam a questionar não somente seu papel nas organizações nas quais faziam parte, mas também a própria estrutura organizacionais e o que eles mesmos e a sociedade viam como uma prioridade para si (Guerreiro Ramos, 1984). Dessa construção de pensamento, surge o conceito de homem parentético.

O homem parentético é definido por Guerreiro Ramos (2022) como um modelo de ser humano autônomo, reflexivo e que absorve o contraste dos modelos de homem operacional e homem reativo. Ou seja, alguém com um alto teor de consciência crítica, sendo capaz de abstrair o julgamento social que o circunda e o senso comum, em troca do alcance de um nível cognitivo e de liberdade maior, não sendo passivo frente ao trabalho e as organizações e se distanciando criticamente do ambiente. Todas essas questões permitem que o homem parentético examine sua condição de vida, suas ambições e tudo aquilo que o circunda, separando-se momentaneamente das circunstâncias e não se preocupando se vai ascender organizacionalmente ou não. Seu intuito é influenciar o ambiente em que se encontra, tendo “personalidade autêntica” e reconhecendo a importância do trabalho, da organização e principalmente do papel que possui na mesma

e no âmbito social (Guerreiro Ramos, 2022). A estrutura de compreensão do homem ao longo do raciocínio teórico de Guerreiro Ramos (2022) pode ser observada por meio da figura 1.

Figura 1: Compreensão histórica do homem por Guerreiro Ramos (2022)



Fonte: Autores da Pesquisa (2024)

3. Metodologia

Mediante os procedimentos metodológicos, este artigo se apresenta a partir da estrutura delineada por Roesch (2005), que descreve a pesquisa quanto ao seu propósito, seu caráter, seu delineamento e as técnicas de coleta e análise de dados utilizadas.

Ao que se refere a seu propósito, a pesquisa se alinha como sendo básica, visto que busca conhecimento em si mesmo (Roesch, 2005). Essa definição de propósito se alinha ao seu objetivo geral, que é definido como: a análise bibliométrica dos artigos que publicaram usando os termos “parenthetical man” e “homem parentético” nas bases de dados mundiais, desde sua primeira aparição em 1963 até o ano 2023.

Com relação ao seu caráter, a pesquisa é classificada como de cunho quantitativo, visto que pode ser caracterizada através de quantificação, tanto nas modalidades de coleta das informações quanto no tratamento das mesmas por meio das técnicas estatísticas (Richardson, 2009). Para o delineamento teórico, se escolheu a pesquisa

descritiva, indicada por Gil (2010), como aquela que possui por objetivo descrever as características de determinada população. No presente estudo, a população é formada mediante o conjunto de artigos que tratam da temática os desdobramentos do conceito de homem parentético, de Guerreiro Ramos, na literatura científica mundial. Quanto à técnica de coleta dos dados, utilizou-se a pesquisa bibliográfica, responsável pela obtenção de informações a partir de fontes secundárias já publicadas. A pesquisa bibliográfica é realizada mediante uma base de materiais como livros, revistas, jornais, teses, dissertações e anais de eventos científicos (Gil, 2010). Para a análise dos dados encontrados, utiliza-se nesse estudo a análise bibliométrica, que possui como objetivo geral fundamentar a pesquisa proposta e alcançar os objetivos delimitados. Para isso, utilizam-se técnicas estatísticas e matemáticas que visam descrever aspectos literários e de outros formatos de comunicação (Araújo, 2006).

Mediante Spinak (1996), a bibliometria é descrita como uma disciplina que estuda o processo de produção científica, relacionando-se ao tema da pesquisa, ao utilizar-se os aspectos quantitativos da produção, disseminação e uso de informação registrada com o auxílio de métodos matemáticos e estatísticos. Segundo Araújo e Alvarenga (2011), a pesquisa bibliométrica, a partir do levantamento, tratamento e apresentação dos dados, auxilia os pesquisadores a compreenderem o desenvolvimento do conhecimento em um determinado campo de estudos ou em área específica. Bastos e de Oliveira (2015) pontuam que a bibliometria envolve a contagem de atividades bibliográficas e permite o estudo de termos específicos, como instituições, autores, número de citações e demais pontos de interesse para o pesquisador. Sciasci et al. (2012) conceitua a bibliometria como o “estudo dos aspectos quantitativos da produção, disseminação e uso da informação registrada, com base em padrões e modelos matemáticos.”

4. Análise bibliométrica das publicações sobre “homem parentético” na literatura científica mundial, entre 1963 e 2023.

A fim de ter um panorama mais amplo e holístico, foi feita uma extensiva busca sobre o conceito de homem parentético, utilizando-se de duas strings de busca: “parenthetical man” e “homem parentético”, em seis bases de dados: Science Direct, Scopus, Web of Science, Scielo, Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações e

Google Scholar. Souza e Ribeiro (2009) indicam a utilização das bases Science Direct, Scopus, e Web of Science pois elas contemplam um número relevante de periódicos e englobam um número significativo de pesquisas que se relacionam com assuntos voltados às ciências sociais aplicadas, mais especificamente a administração e os negócios (business). Todavia, foram encontrados apenas um texto nestas. Daí, ampliou-se a perspectiva, incluindo também as bases Scielo e Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações, tendo, esta busca, retornado um total de onze textos. Diante disso incluiu-se a base de dados Google Scholar, tendo, essa sim, um retorno de 447 entradas.

Assim, os 459 textos foram analisados, conjuntamente, por meio da ferramenta Microsoft Excel. Em um primeiro momento foram olhados texto a texto a fim de verificar suas disponibilidades para download de texto integral, bem como as duplicidades. Nessa etapa, 54 textos estavam indisponíveis e 116 eram entradas duplicadas, resultando, assim, em um conjunto de 289 textos, que foram analisados quanto às suas citações, evolução temporal, tipo, autoria, orientação (e coorientação), universidades, programas (e cursos) e palavras-chave. Os dados da primeira limpeza podem ser percebidos a seguir (Tabela 1).

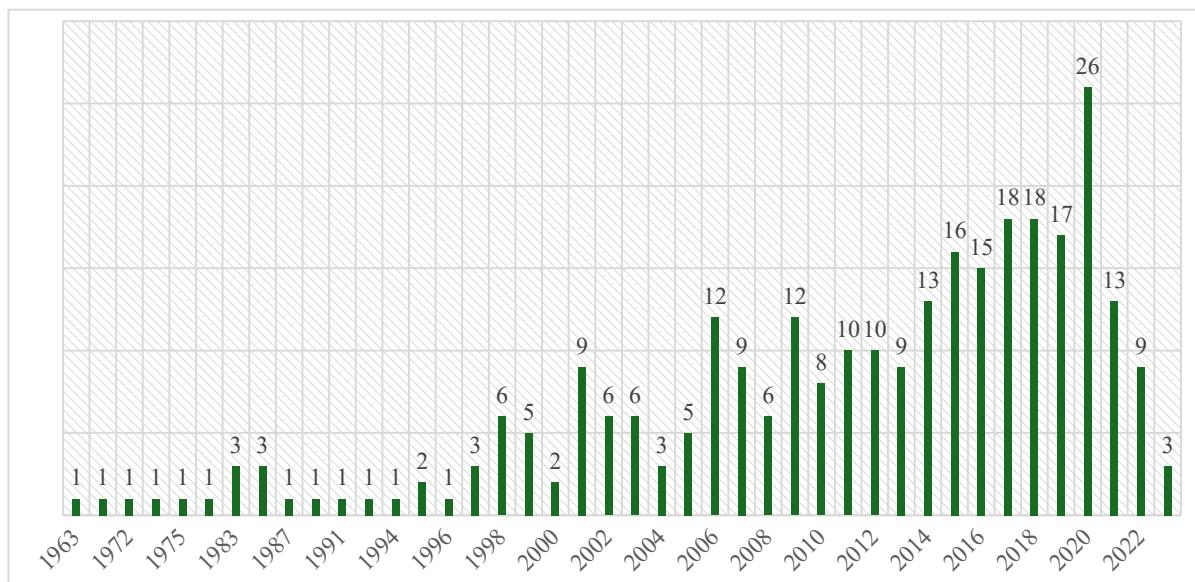
Tabela 1: Buscas "homem parentético" nas bases de dados entre 1963-2023

BASE DE DADOS	QUANTIDADE DE TEXTOS		
	Na base, com cada string de busca		Na base, com as duas buscas
	"parenthetical man"	"homem parentético"	
Scopus	0	0	0
Science Direct	0	0	0
Web of Science	1	0	1
Scielo	4	4	8
Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações	1	2	3
Google Scholar	102	345	447
Total parcial			459
Textos indisponíveis			- 54
Textos duplicados			- 116
Total de textos analisados			289

Fonte: dados da pesquisa (2024).

Na sequência, os textos foram analisados quanto à sua evolução temporal. Destaca-se que não se delimitou temporalidade, a fim de incluir todo o material que fosse possível. Assim, o primeiro texto a aparecer nas buscas é o próprio livro de Guerreiro Ramos (1963). Estes dados são apresentados a seguir (Gráfico 1).

Gráfico 1: Evolução temporal nas publicações sobre "Homem Parentético" entre 1963-2023



Fonte: dados da pesquisa (2024).

Importante ressaltar que o interesse de pesquisa ganha constância a partir de 1993, uma vez que, ao longo dos últimos trinta anos sempre teve pelo menos um texto acerca da temática. Outro destaque é o crescimento da pesquisa a partir de 2015, esse pode ser em razão do centenário do nascimento de Guerreiro Ramos.

Avançando, procurando determinar os autores mais profícuos para a temática juntou os autores de todos os textos, em análise conjunta com seus orientadores e coorientadores. Chegou-se ao montante de 591 entradas de autores, organizados em repetições: 446 autores. Optou-se por apresentar apenas aqueles que tivessem assinado a autoria de pelo menos três textos: 19 autores, uma vez que, ainda que sejam apenas 4,26% do total de autores, estes representam 111 recorrências de um total de 591, ou seja: 18,78% de toda a publicação analisada. Informações discorridas a seguir (Tabela 2).

Tabela 2: Autores mais profícuos sobre "Homem Parentético" entre 1963-2023

AUTOR	FILIAÇÃO	QTD.	%
-------	----------	------	---

Ariston Azevedo	UFRGS	14	2,37 %
José Francisco Salm	UFSC	13	2,20 %
Sérgio Luís Boeira	UFSC	10	1,69 %
Alberto Guerreiro Ramos		9	1,52 %
Renata Ovenhausen Albernaz	UFRGS	9	1,52 %
Maurício Custódio Serafim	UDESC	7	1,18 %
Laís Silveira Santos	UDESC	5	0,85 %
Luis Moretto Neto	UFSC	5	0,85 %
André Luiz Kopelke	IF-Catarinense	4	0,68 %
João Benjamin da Cruz Júnior	UFSC	4	0,68 %
Julice Salvagni	UFRGS	4	0,68 %
Maria Ester Menegasso	UDESC	4	0,68 %
Mauricio Roque Serva de Oliveira	UFSC	4	0,68 %
Valdir Fernandes	UTFPR	4	0,68 %
Ana Paula Paes de Paula	UFMG	3	0,51 %
Fernanda Geremias Leal	UFSC	3	0,51 %
Fernando Guilherme Tenório	UFRJ; UFT; UFSC; FGV; UNIJUÍ; UASB; e UASC.	3	0,51 %
Gaylord George Candler	UNF	3	0,51 %
Reginaldo Souza Santos	UESB.	3	0,51 %

Fonte: dados da pesquisa (2024).

A próxima análise buscou identificar o tipo de publicação, no que se percebeu sete tipos de textos: artigos em periódicos, artigos em eventos, livros, trabalhos técnicos e trabalhos acadêmicos (dividindo-se em monografias, dissertações e teses). Importante

explicar que textos de especialização e de graduação foram analisados conjuntamente, em monografias. Dados apresentados a seguir (Tabela 3).

Tabela 3: Tipos de publicações sobre "Homem Parentético" entre 1963-2023

TIPO		QTD.	%
Artigo em periódico		111	38,41%
Trabalhos acadêmicos	Monografia	22	47,75%
	Dissertação	78	
	Tese	38	
Artigo em evento		26	9%
Livro		13	4,5%
Trabalho técnico		1	0,35%
Total Geral		289	

Fonte: dados da pesquisa (2024).

Focalizando os trabalhos acadêmicos, a seguinte análise buscou identificar as IES mais profícuas. Optou-se por apresentar as que tivessem, pelo menos, dois trabalhos acadêmicos: 14 em um total de 34 (41,18%), ao passo que estas detêm 118 (de 138) trabalhos: um total de 85,51% dos trabalhos. Estas estão mais bem apresentadas a seguir (Tabela 4).

Tabela 4: IES (e cursos/programas) mais profícuas sobre "Homem Parentético" entre 1963-2023

IES	CURSOS / PROGRAMAS	QTD.	%
UFSC	Administração; Ciências econômicas; Direito; Engenharia ambiental; Engenharia de produção; Psicologia e Sociologia política.	57	41,30%
FGV	Escola Brasileira de Administração Pública e de Empresas (Administração de empresas; Administração pública e Gestão empresarial).	16	11,59%
UFRGS	Administração; Administração pública; Administração pública e social; e Engenharia de produção.	13	9,42%
UDESC	Administração; Administração de empresas; Engenharia de produção.	6	4,35%
UFF	Administração; Administração pública; Ciências sociais e Sistemas de gestão.	4	2,90%
UFRRJ	Administração; Ciência, tecnologia e inovação em agropecuária; e Desenvolvimento territorial e políticas públicas.	3	2,17%
UNB	Administração; Ciência da informação; e Comunicação Social.	3	2,17%

UCM	Gestão de recursos humanos; e Gestão pública	3	2,17%
UFRN	Odontologia; Ciências Sociais; e Psicologia.	3	2,17%
UFPB	Administração.	2	1,45%
UFSCAR	Sociologia.	2	1,45%
UFCE	Letras; e Saúde Pública	2	1,45%
UP	Administração.	2	1,45%
UTFPR	Administração; Desenvolvimento regional; e Engenharia de produção.	2	1,45%

Fonte: dados da pesquisa (2024).

Destaque, nesse aspecto, para a Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), uma vez que, sozinha, traz 57 trabalhos: 41,30%. Na sequência, a pesquisa procurou identificar quais orientadores mais deram suporte à utilização do conceito de homem parentético nos trabalhos acadêmicos. Juntaram-se, nessa etapa orientador e coorientador, o que totalizou 141 entradas, e, organizadas repetições: 106 orientadores. Destes, a Tabela 5, a seguir apresenta 19 daqueles que tenham orientado pelo menos dois trabalhos (17,92%), ao passo que estes totalizam 54 recorrências (em 141): 38,30%.

Tabela 5: Orientadores mais profícuos sobre "Homem Parentético" entre 1963-2023

ORIENTADOR/ COORIENTADOR	AFILIAÇÃO	QTD.	%
José Francisco Salm	UFSC	10	7,09%
Sérgio Luís Boeira	UFSC	4	2,84%
João Benjamin da Cruz Júnior	UFSC	4	2,84%
Fernando Guilherme Tenório	FGV	3	2,13%
Julice Salvagni	UFRGS	3	2,13%
Maria Ester Menegasso	UFSC	3	2,13%
Mauricio Roque Serva de Oliveira	UFSC	3	2,13%
Carlos Eduardo Cavalcante	UFFS	2	1,42%
Eloise Helena Livramento Dellagnelo	UFSC	2	1,42%
Fátima Bayma de Oliveira	FGV	2	1,42%
Lamounier Erthal Villela	UFRRJ	2	1,42%
Nelson Colossi	UFSC	2	1,42%
Nério Amboni	UDESC	2	1,42%
Rolf Hermann Erdmann	UFSC	2	1,42%
Sérgio Luís Boeira	UFSC	2	1,42%
Zuleica Maria Patrício	UFSC	2	1,42%

Ariston Azevedo	UFRGS	2	1,42%
Edvaldo Alves de Santana	UFSC	2	1,42%
Suzana da Rosa Tolfo	UFSC	2	1,42%

Fonte: dados da pesquisa (2024).

Ainda sobre os trabalhos acadêmicos, é importante destacar o de Mauricio Custódio Serafim, uma vez que este traz o conceito de homem parentético tanto em sua dissertação: “A ética no espaço de produção: contribuições da economia de comunhão”, sob a orientação de Álvaro Guillermo Rojas Lezana, para o Mestrado em Engenharia de produção da UFSC, defendida em 2001, quanto em sua tese: “Sobre esta igreja edificarei minha empresa: organizações religiosas e empreendedorismo”, sob a orientação de Ana Cristina Braga Martes, para o Doutorado em Administração de empresas da FGV, defendida em 2008.

Saindo dos trabalhos acadêmicos, procedeu-se a busca pelos periódicos mais profícuos sobre a temática. Organizados os 111 textos, percebeu-se que eram oriundos de 58 periódicos. Optou-se por apresentar apenas as dez revistas que tivessem mais do que um trabalho publicado. Estas dez (em 58): 17,24% são responsáveis por 63 textos (56,76%). Estes dados estão mais bem apresentados a seguir (Tabela 6).

Tabela 6: Periódicos mais profícuos sobre "Homem Parentético" entre 1963-2023

PERIÓDICO	QTD.	%
Cadernos EBAPE	17	15,32%
Revista Brasileira de Administração Política	16	14,41%
Revista de Administração Pública	8	7,21%
Organizações & Sociedade	7	6,31%
Administrative Theory & Praxis	4	3,60%
Revista de Administração Mackenzie	3	2,70%
Ciências da Administração	2	1,80%
Revista Ilha	2	1,80%
Revista Gestão Organizacional	2	1,80%
Revista Gestão Universitária na América Latina	2	1,80%

Fonte: dados da pesquisa (2024).

Destacam-se, os periódicos *Cadernos EBAPE* e *Revista de Administração pública* (ambos da FGV) *Revista Brasileira de Administração Política* (UFBA). Estes três, além de estarem nas três primeiras posições, publicaram edições especiais sobre Alberto Ramos. A *Revista de Administração pública*: edição v. 12, n. 2, de 1983; já a *Cadernos EBAPE*: edição v. 13, n. Especial – O centenário de Guerreiro Ramos (2015); e a *Revista Brasileira de Administração Política*: edição v. 13, n. 1 (2020) – especial Guerreiro Ramos. Na sequência, destacam-se, dentre os 26 artigos em anais de eventos, quais desses são os mais profícuos. Organizados, percebeu-se que os 26 trabalhos foram apresentados em 18 eventos. Destaque para quatro destes (22,22%), ao passo que tiveram mais do que um trabalho em seus anais, totalizando 12 dos textos (46,15%). Estes dados podem ser percebidos a seguir (Tabela 7), destaca-se que se optou por apresentar os eventos como conhecidos: por suas siglas.

Tabela 7: Eventos mais profícuos sobre "Homem Parentético" entre 1963-2023

EVENTO	QTD.	%
SemeAD	5	19,23%
EnANPAD	3	11,54%
CBEO	2	7,69%
Colóquio Internacional de Epistemologia e Sociologia da Ciência da Administração	2	7,69%

Fonte: dados da pesquisa (2024).

Quanto às palavras-chave utilizadas nos trabalhos, foram elencadas 657 entradas. Ao organizar repetições, ficaram 476 palavras. Optou-se por apresentar aquelas que tivessem mais do que 3 recorrências cada. Estas 11 palavras (em 476: 2,31%) representam 99 (entre as 657 entradas): 15,07%. Esses dados são mais bem apresentados a seguir, na Figura 2 e Tabela 8.

Figura 2: [Nuvem de] Palavras-chave mais recorrentes nos trabalhos sobre "Homem Parentético" entre 1963-2023



Fonte: dados da pesquisa (2024).

Tabela 8: Palavras-chave mais recorrentes nos trabalhos sobre "Homem Parentético" entre 1963-2023

PALAVRA-CHAVE	QTD.	%
Guerreiro Ramos (ou Alberto Guerreiro Ramos)	34	5,18%
Homem parentético	11	1,67%
Racionalidade substantiva	10	1,52%
Racionalidade	9	1,37%
Racionalidade instrumental	8	1,22%
Administração pública	5	0,76%
Emancipação	5	0,76%
Redução sociológica	5	0,76%
Estudos organizacionais	4	0,61%
Motivação	4	0,61%
Trabalho	4	0,61%

Fonte: dados da pesquisa (2024).

As palavras-chave fazem referência direta a termos encontrados no texto “Modelos

de homem e a teoria administrativa" (1972; 1984; 1998): homem parentético, emancipação, motivação e trabalho e ao conjunto da obra de Guerreiro Ramos, como a redução sociológica (1958; 1965; 1996) e termos presentes n'A nova ciência das organizações (1981; 1989; 2022): racionalidade, racionalidade instrumental e racionalidade substantiva.

Por fim, fez-se a análise das citações de cada um dos 289 trabalhos na base de dados Google Scholar. Os onze trabalhos estão apresentados a seguir (Tabela 9).

Tabela 9: Trabalhos sobre "Homem Parentético", mais citados no Google Scholar, entre 1963-2023

TRABALHO	QTD.	%
GUERREIRO RAMOS, A. Modelos de homem e teoria administrativa. Revista de administração pública, v. 18, n. 2, p. 3-12, 1984.	266	13,66%
GUERREIRO RAMOS, A. Uma abordagem crítica das teorias organizacionais centradas no homem: A concepção de Alberto Guerreiro Ramos. In: CARAVANTES, G. R. Teoria geral da administração: pensando e fazendo. Porto. Alegre: AGE, 1998.	165	8,47%
GUERREIRO RAMOS, A. Mito e verdade sobre a revolução brasileira. Rio de Janeiro: Zahar, 1963.	144	7,40%
GUERREIRO RAMOS, A. Models of man and administrative theory. Public Administration Review, v. 32, n. 3, p. 241-246, 1972.	78	4,01%
ROSA, A. R.; ALCADIPANI, R. A terceira margem do rio dos estudos críticos sobre administração e organizações no Brasil: (re)pensando a crítica a partir do pós-colonialismo. Revista de Administração Mackenzie, v. 14, n. 6, p. 185-215, 2013.	57	2,93%
FARIA, J. H. D. Consciência crítica com ciência idealista: paradoxos da redução sociológica na fenomenologia de Guerreiro Ramos. Cadernos EBAPE, v. 7, n. 3, p. 420-446, 2009.	50	2,57%
LAFFIN, M. De contador a professor: a trajetória da docência no ensino superior de contabilidade. 2002. 203 f. Tese. Doutorado em Engenharia de Produção (Programa de Pós-graduação em Engenharia de Produção). Universidade Federal De Santa Catarina, 2002.	45	2,31%
AZEVEDO, A.; ALBERNAZ, R. A "antropologia" do Guerreiro: a história do conceito de homem parentético. Cadernos EBAPE, v. 4, n. 3, p. 1-19, 2006.	43	2,21%
SALGADO, F. Sumaq Kawsay: the birth of a notion? Cadernos EBAPE, v. 8, n. 2, p. 198-208, 2010.	43	2,21%
MOZZATO, A. R.; GRZYBOVSKI, D. Abordagem Crítica nos Estudos Organizacionais: Concepção de indivíduo sob a perspectiva emancipatória. Cadernos EBAPE, v. 11, n. 4, p. 503-519, 2013.	41	2,11%
DAVID, E. E. H. Intraempreendedorismo social: perspectivas para o desenvolvimento social nas organizações. 2004. 206 f. Tese. Doutorado em Engenharia de Produção (Programa de Pós-graduação em Engenharia de Produção). Universidade Federal De Santa Catarina,	39	2,00%

TRABALHO	QTD.	%
2004.		
MUZZIO, H. A condição paradoxal da administração de recursos humanos: entre a racionalidade instrumental e a racionalidade substantiva. <i>Cadernos EBAPE</i> , v. 12, n. 3, p. 706-718, 2014.	31	1,59%

Fonte: dados da pesquisa (2024).

Ao fazer isso, os 289 trabalhos somaram 1947 citações na base Google Scholar (nos dias 18-21/08/2023). Optou-se por apresentar apenas os onze primeiros, ao passo que esses (3,81% dos textos) representam 1002 do total de citações (51,46%).

5. Discussão acerca do método bibliométrico nos achados

É importante destacar, inicialmente, que, embora Alberto Guerreiro Ramos tenha falecido em 1982, esta pesquisa inclui obras de sua autoria publicadas postumamente, como é o caso do texto lançado em 1984. Por se tratar de um estudo com enfoque predominantemente bibliométrico-quantitativo, as conclusões aqui apresentadas derivam da análise de um conjunto de publicações selecionadas com base na frequência de citações — critério que, embora metodologicamente legítimo, possui limitações quanto à apreensão do conteúdo conceitual das obras analisadas. Em tempos marcados pela lógica do produtivismo acadêmico e pela dinâmica do mercado editorial científico, recortes fundamentados apenas em métricas quantitativas podem acabar deixando de lado contribuições fundamentais que não alcançaram alta visibilidade por razões alheias ao seu mérito teórico.

Um exemplo notável dessa limitação é a ausência, na amostra analisada, de menções à tradição fenomenológica, especialmente à obra de Edmund Husserl (1859–1938), cujos conceitos de "epoché", intencionalidade da consciência e suspensão do juízo tiveram influência direta na formulação da ideia de "homem parentético" proposta por Guerreiro Ramos. Diversos autores já apontaram essa conexão filosófica em trabalhos que analisam suas obras principais, como A Redução Sociológica (1958), Mito e Verdade da Revolução Brasileira (1963), Models of Man and Administrative Theory (1972) e The New Science of Organizations (1981). Compreender essa filiação teórica é essencial para uma leitura mais profunda e fiel ao pensamento guerreirista. Como o próprio autor observa, o termo "parentético" deriva da noção husseriana de colocar o mundo em

suspensão, permitindo que o sujeito se desloque de uma postura imediatista e acrítica — típica da “atitude natural” — para uma postura reflexiva e conceitualmente orientada, a chamada “atitude fenomenológica” (Ramos, 1984, p. 7-8).

Além disso, a escolha de autores, instituições e periódicos com base em um número mínimo de ocorrências pode indicar a difusão quantitativa do conceito, mas não necessariamente sua complexidade teórica ou impacto transformador. Nesse sentido, a expressiva presença da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) na amostra analisada pode ser compreendida à luz da adoção, por parte do Programa de Pós-Graduação em Administração (PPGAd/UFSC), das ideias de Guerreiro Ramos como fundamento epistemológico em seu projeto político-pedagógico nos anos 1980. Tal contexto pode ter favorecido a formação de uma comunidade acadêmica voltada à continuidade e disseminação de sua obra.

Do mesmo modo, nota-se a ausência, nesta análise, de referências ao importante trabalho desenvolvido pelo Núcleo de Estudos em Administração Brasileira (ABRAS), sediado no PPGAd/UFF. Com mais de três décadas de atuação contínua, esse grupo é reconhecido como o mais antigo entre os que se dedicam aos Estudos Organizacionais no Brasil e tem, como patrono, o próprio Alberto Guerreiro Ramos. Também seria pertinente considerar, em investigações futuras, a relevância do Prêmio CFA Guerreiro Ramos, promovido desde 2010 pelo Conselho Federal de Administração, o qual vem estimulando e ampliando a visibilidade do pensamento guerreirista no campo da Administração pública e privada nacional.

6. Considerações finais

O presente artigo retoma como sendo seu objetivo geral a análise bibliométrica dos artigos que publicaram usando os termos “parenthetical man” e “homem parentético” nas bases de dados mundiais, desde sua primeira aparição em 1963 até o ano 2023. A partir disso, destacam-se como principais resultados segundo a análise bibliométrica efetivada: a evolução temporal de publicações sobre o tema, o conjunto de autores mais profícuos, os tipos de publicações existentes sobre o tema, instituições de ensino superior com maior proficiência sobre o tema, os orientadores mais profícuos, periódicos acadêmicos com maior taxa de publicação sobre o tema, eventos acadêmicos mais profícuos, o conjunto de

palavras-chave mais recorrente e os trabalhos mais citados no tema e na área.

Desse modo, foi possível identificar que a evolução das publicações sobre o homem parentético de Guerreiro Ramos passou a despertar interesse considerável especialmente a partir de 1993. Destaca-se o significativo crescimento após 2015, sugerindo relação com o centenário de nascimento do autor e apontando, por conseguinte, longevidade de suas ideias no âmbito acadêmico. Quanto aos autores mais profícuos sobre o tema destacam-se Ariston Azevedo (UFRGS) com 2,37 % do total de publicações e José Francisco Salm (UFSC) com 2,20% do total publicado, visto que o próprio Guerreiro Ramos, apesar de cunhar os conceitos do tema “homem parentético”, faleceu no ano de 1981. Mediante aos tipos de publicações sobre o tema, conclui-se que os trabalhos acadêmicos (representados por monografias, teses e dissertações) representam maioria, como sendo 47,5%, sendo seguido por artigos em periódicos, com 38,41% de representatividade.

Ao analisar-se as instituições de ensino superior mais profícuas, aponta-se a Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) como instituição principal na produção de trabalhos sobre o “homem parentético”, totalizando 57 trabalhos (41,30% do total). José Francisco Salm (UFSC) é apontado como orientador mais profícuo do tema, destacando-se também o trabalho de Maurício Custódio Serafim, visto que incorporou o tema em sua dissertação e em sua tese, aumentando a relevância do tema. Quanto aos periódicos mais profícuos, destacam-se Cadernos EBAPE, Revista Brasileira de Administração Política e Revista de Administração Pública, pois além de terem o maior número de publicações sobre o tema, possuem edições especiais de suas revistas dedicadas a Guerreiro Ramos. Os eventos SemeAD, EnANPAD, CBEO e o Colóquio Internacional de Epistemologia e Sociologia da Ciência da Administração se destacam como os mais relevantes entre os eventos.

Por tratar-se de um conceito interdisciplinar, nota-se que o tema “homem-parentético” é facilmente encontrado em materiais de estudo na área de ciências sociais aplicadas, entretanto pouco aparece em pesquisas de administração, visto o parecer crítico assumido do autor. (Boeira et al. 2016)

Por fim, quanto às palavras chaves mais recorrentes, destacam-se os termos “homem parentético”, “racionalidade substantiva” e “redução sociológica”, representando

15,07% das palavras totais analisadas. Além disso, frente aos trabalhos mais citados na área, aponta-se a obra original de Guerreiro Ramos “Modelos de homem e teoria administrativa” como a mais citada dentre as analisadas.

Evidencia-se assim, que a pesquisa tem como intuito contribuir na constituição de conhecimento em forma de base teórica e material bibliométrico, a partir evolução da aplicação do conceito de “homem parentético” de Alberto Guerreiro Ramos ao longo de décadas, além de apontar a relevância do tema quanto a sua capacidade de interdisciplinaridade frente a outras questões sociais existentes. Entretanto, destaca-se como principal limitação teórica, apesar do rigor na seleção de artigos, lacunas na representação de períodos específicos em que a produção acadêmica sobre o conceito pode ter sido mais ou menos relevante, não sendo registrado nas bases analisadas.

Como sugestão para pesquisas futuras, avanços para além da análise descritiva, que explorem segundo a sociologia da ciência de que modo a presença baixa do conceito de “homem parentético” em bases como Scopus e Web of Science revela sobre hierarquias e prestígio na produção científica. Além disso, aponta-se também como sugestão a investigação da natureza das publicações pós-centenário de Guerreiro Ramos, a trajetória de circulação do texto “Models of Man” no Brasil e a formação da UFSC como núcleo de difusão do pensamento do autor. Não obstante, análises de cunho qualitativo que levam em consideração parte da amostra e o uso de bibliografia crítica sobre a recepção da obra tem potencial de enriquecimento da compreensão a respeito dos desdobramentos e usos do conceito ao passar da história.

Referências

- Araújo, C. A. (2006). Bibliometria: Evolução histórica e questões atuais. *Em Questão*, 12(1), 11-32.
- Araújo, R. F., & Alvarenga, L. (2011). A bibliometria na pesquisa científica da pós-graduação brasileira de 1987 a 2007. *Encontros Bibli: Revista Eletrônica de Biblioteconomia e Ciência da Informação*, 16(31).
- Azevedo, A., & Albernaz, R. (2006). A “antropologia” do Guerreiro: A história do conceito de homem parentético. *Cadernos EBAPE*, 4(3), 1-19.
- Bastos, M. H. R. & de Oliveira, U. R. (2015). Análise de discurso e análise de conteúdo:

Um breve levantamento bibliométrico de suas aplicações nas ciências sociais aplicadas da administração. In XII Simpósio de Excelência em Gestão e Tecnologia. Resende, Rio de Janeiro.

Boeira, S. L., Kopalke, A. L., Aires, N., & Dias, I. F. (2016). Guerreiro Ramos na UFSC: Memórias de Sinésio Ostroski e a noção de homem parentético. *Ilha: Revista de Antropologia*, 18(1), 67-82.

Colossi, N. (1978). A teoria administrativa e o mito da neutralidade científica (Dissertação de mestrado). Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, RS, Brasil.

David, E. E. H. (2004). Intraempreendedorismo social: Perspectivas para o desenvolvimento social nas organizações (Tese de doutorado). Universidade Federal de Santa Catarina.

Faria, J. H. D. (2009). Consciência crítica com ciência idealista: Paradoxos da redução sociológica na fenomenologia de Guerreiro Ramos. *Cadernos EBAPE*, 7(3), 420-446.

Gil, A. C. (2010). Como elaborar projetos de pesquisa (5^a ed.). São Paulo: Atlas.

Guerreiro Ramos, A. (1958). A redução sociológica: Introdução ao estudo da razão sociológica. Rio de Janeiro: Iseb.

Guerreiro Ramos, A. (1963). Mito e verdade sobre a revolução brasileira. Rio de Janeiro: Zahar.

Guerreiro Ramos, A. (1965). A redução sociológica: Introdução ao estudo da razão sociológica (2^a ed.). Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro.

Guerreiro Ramos, A. (1972). Models of man and administrative theory. *Public Administration Review*, 32(3), 241-246.

Guerreiro Ramos, A. (1981). A nova ciência das organizações: Uma reconceituação da riqueza nas nações. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas.

Guerreiro Ramos, A. (1984). Modelos de homem e teoria administrativa. *Revista de Administração Pública*, 18(2), 3-12.

Guerreiro Ramos, A. (1989). A nova ciência das organizações: Uma reconceituação da riqueza nas nações (2^a ed.). Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas.

Guerreiro Ramos, A. (1996). A redução sociológica: Introdução ao estudo da razão sociológica (3^a ed.). Rio de Janeiro: Editora UFRJ.

Guerreiro Ramos, A. (1998). Uma abordagem crítica das teorias organizacionais centradas no homem: A concepção de Alberto Guerreiro Ramos. In G. R. Caravantes (Ed.), *Teoria geral da administração: Pensando e fazendo* (3^a ed.). Porto Alegre: AGE.

Guerreiro Ramos, A. (2022). A nova ciência das organizações: Uma reconceituação da riqueza nas nações (F. G. Heidemann & A. Azevedo, Trad.). Florianópolis: Enunciado

Publicações.

Holz, T. L., Pereira Junior, E. F. Z., & Maia, T. C. (2023). Parenthetical man, de Alberto Guerreiro Ramos: Análise bibliométrica da publicação científica mundial entre 1971-2023. *Revista Foco*, 16(8), 1-14.

Juliano, R. A. R., Juliano, R. A., & Juliano, F. R. (2019). Um século de Alberto Guerreiro Ramos – Teórico das organizações. *Revista Estudos de Administração e Sociedade*, 4(2), 8-24.

Laffin, M. (2002). De contador a professor: A trajetória da docência no ensino superior de contabilidade (Tese de doutorado). Universidade Federal de Santa Catarina.

Mozzato, A. R., & Grzybowski, D. (2013). Abordagem crítica nos estudos organizacionais: Concepção de indivíduo sob a perspectiva emancipatória. *Cadernos EBAPE*, 11(4), 503-519.

Muzzio, H. (2014). A condição paradoxal da administração de recursos humanos: Entre a racionalidade instrumental e a racionalidade substantiva. *Cadernos EBAPE*, 12(3), 706-718.

Richardson, R. J. (2009). Pesquisa social: Métodos e técnicas (3^a ed.). São Paulo: Atlas.

Roesch, S. M., Becker, G. V., & de Mello, M. I. (2005). Projetos de estágio e de pesquisa em administração: Guia para estágios, trabalhos de conclusão, dissertações e estudos de caso. São Paulo: Atlas.

Rosa, A. R., & Alcadipani, R. (2013). A terceira margem do rio dos estudos críticos sobre administração e organizações no Brasil: (Re)pensando a crítica a partir do pós-colonialismo. *Revista de Administração Mackenzie*, 14(6), 185-215.

Salgado, F. (2010). Sumaq Kawsay: The birth of a notion? *Cadernos EBAPE*, 8(2), 198-208.

Sciasci, V., Garcia, S. F. A., & Galli, L. C. D. L. A. (2012). Posicionamento de marcas globais: Um estudo bibliométrico da produção científica na área. *Revista Brasileira de Marketing*, 11(2), 67-93.

Sousa, M. R. D., & Ribeiro, A. L. P. (2009). Systematic review and meta-analysis of diagnostic and prognostic studies: A tutorial. *Arquivos Brasileiros de Cardiologia*, 92(1), 241-251.

Spinak, E. (1996). Diccionario enciclopédico de bibliometría, cienciometría e informática. Unesco.

Tragtenberg, M. (1971). A teoria geral da administração e uma ideologia? *Revista de Administração de Empresas*, 11(4), 7-22.